



RESULTADOS DO INQUÉRITO

Diplomados . 2015



Instituto Politécnico de Tomar

Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2015

FICHA TÉCNICA

Autores

Catarina Martins Morgado Fernandes

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Maria Helena Morgado Monteiro

Título

Instituto Politécnico de Tomar - Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2015

Coordenação

Observatório de Inserção na Vida Ativa

Data

setembro de 2017

Colaboração

Centro de Informática e Sistemas

Gabinete de Comunicação e Imagem

ISBN: 978-989-8840-08-0

ÍNDICE

Introdução	6
Taxas de resposta ao inquérito	7
Resultados globais sobre os Diplomados	8
Resultados sobre os Diplomados que tinham trabalho ou estágio	12
Conclusões	19



INTRODUÇÃO

A população deste estudo são os Diplomados de 2015 que concluíram o 1.º ou o 2.º ciclo de estudos no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 20 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego/estágio; e condições diversas relativas ao emprego/estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico. Por isso, o OIVA contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, foi possível enviar por correio eletrónico o *Link* do inquérito a 345 dos 350 Diplomados de 2015.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre os meses de janeiro e abril de 2017. O questionário começou por ser enviado aos Diplomados em janeiro de 2017. Em meados do mês de fevereiro e de março, o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas e foi solicitado aos Diretores de curso que incentivassem o preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados foram realizados pela equipa do OIVA. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

TAXAS DE RESPOSTA AO INQUÉRITO

Dos 345 Diplomados do IPT de 2015 contactados, responderam 167, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 48% (Tabela 1).

Tabela 1 - Taxas de resposta dos Diplomados de 2015 por curso (n=167)

Taxas de respostas por Curso				
		N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de Resposta
LICENCIATURA	LAF	5	9	56%
	LAP	1	1	100%
	LAPPI	1	5	20%
	LCR	10	15	67%
	LCS	18	20	90%
	LDTAG	9	30	30%
	LEAB	3	8	38%
	LEC	7	14	50%
	LEEC	13	24	54%
	LEI	15	19	79%
	LEM	4	4	100%
	LEQB	4	5	80%
	LFOTO	2	11	18%
	LGAB	2	6	33%
	LGASS	2	4	50%
	LGCS	1	1	100%
	LGE	13	24	54%
	LGRHCO	4	19	21%
	LGT	1	6	17%
	LGTC	4	10	40%
LTIC	7	12	58%	
LVCD	7	23	30%	
MESTRADO	MAAF	4	5	80%
	MAPHAR	1	5	20%
	MCR	1	3	33%
	MDE	6	9	67%
	MDPTC	2	6	33%
	MEE	6	9	67%
	MFOTO	3	7	43%
	MGEFE	1	2	50%
	MGRS	1	3	33%
	MMTE	2	7	29%
	MPCD	1	6	17%
	MRU	1	3	33%
	MSIG	1	1	100%
	MTQ	4	9	44%
TOTAL		167	345	48%

* O significado das siglas encontra-se na página 20.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudo, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Licenciatura (1.º ciclo) foram ligeiramente mais participativos, com uma taxa de resposta de 49% (Tabela 2).

Tabela 2: Taxas de resposta por ciclo de estudos (n=167)

Taxas de respostas por Ciclo de Estudo			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de Resposta
1º Ciclo	133	270	49%
2º Ciclo	34	75	45%

Na Tabela 3 verifica-se que a taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) foi de 58%. A taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) e na Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) foi semelhante, 47% e 44% respetivamente.

Tabela 3: Taxas de resposta por Escola (n=167)

Taxas de respostas por Escola			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de Resposta
ESGT	40	90	44%
ESTA	38	66	58%
ESTT	89	189	47%
IPT	167	345	48%

RESULTADOS GLOBAIS SOBRE OS DIPLOMADOS

No Gráfico 1 observa-se que, dos 167 respondentes, 56% são do género masculino e 44% do género feminino.

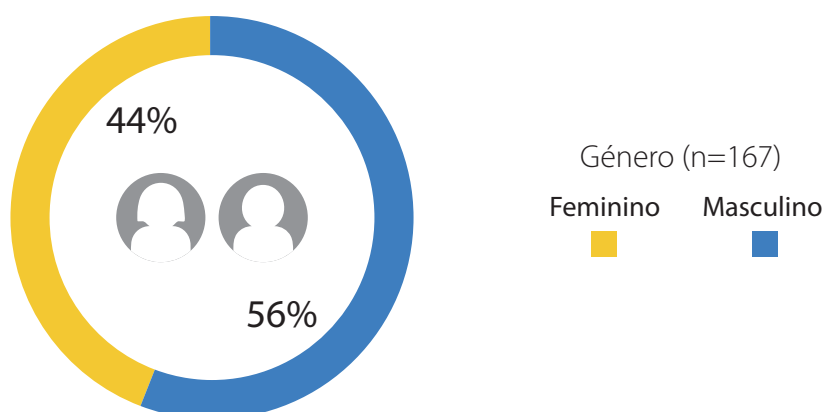


Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 44% dos respondentes tinha entre 26 e 35 anos e 38% tinha menos de 26 anos (Gráfico 2).

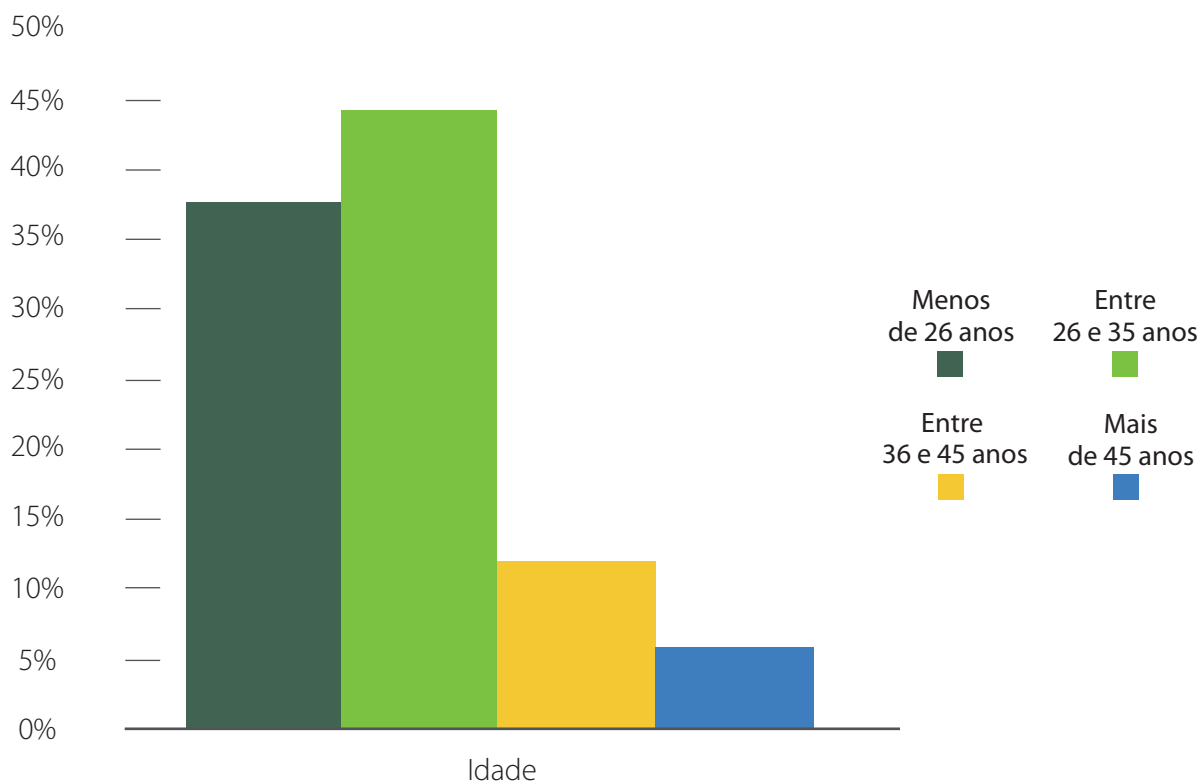


Gráfico 2: Distribuição por grupo etário (a 31-12-2015)

Verifica-se também que quase metade dos respondentes residia no distrito de Santarém (45%) e que 5% residia fora de Portugal (Gráfico 3).

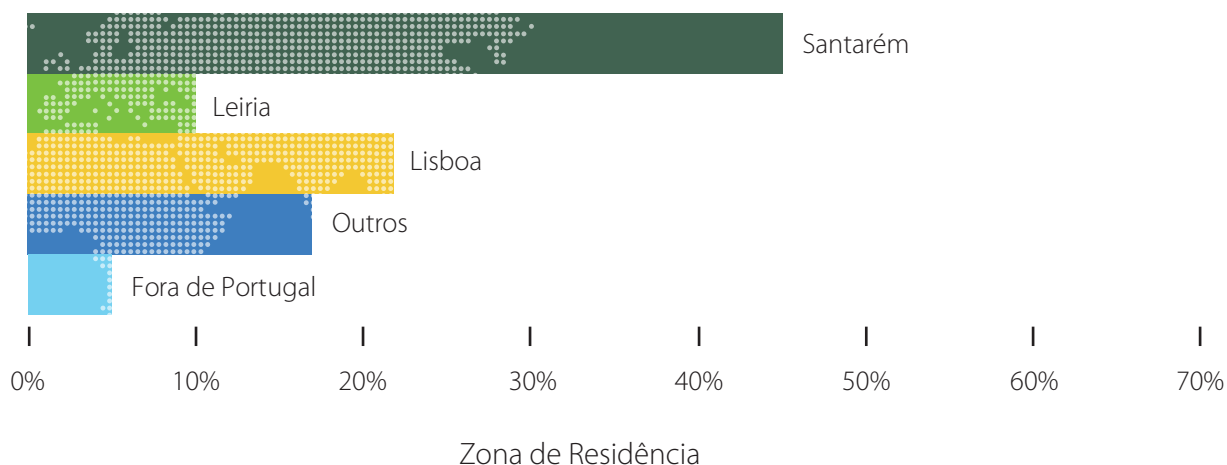


Gráfico 3: Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no Gráfico 4, 82 % dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.

Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

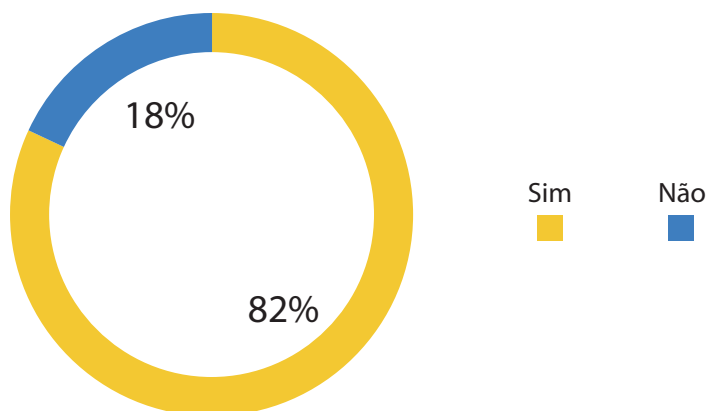


Gráfico 4: Satisfação com o curso

Dos respondentes ao inquérito, 45% efetuou estágio curricular (Gráfico 5).

Realizou algum estágio curricular?

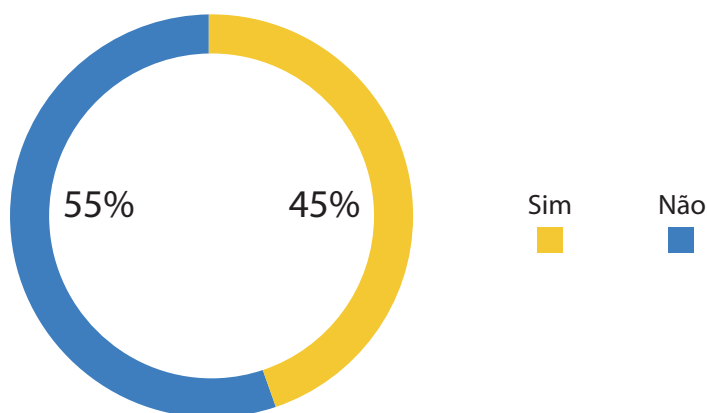


Gráfico 5: Realização de estágio curricular

No Gráfico 6 encontram-se as atividades extracurriculares em que os Diplomados participaram. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram as atividades de Voluntariado e "Outro". Na opção "Outro" incluem-se maioritariamente: participação em Praxes, elemento do Núcleo de Estudantes, participação em Seminários e Revista i.E - Isto É. As atividades com menor percentagem de participação são a Mobilidade Erasmus (7%) e a Tuna (4%).

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?

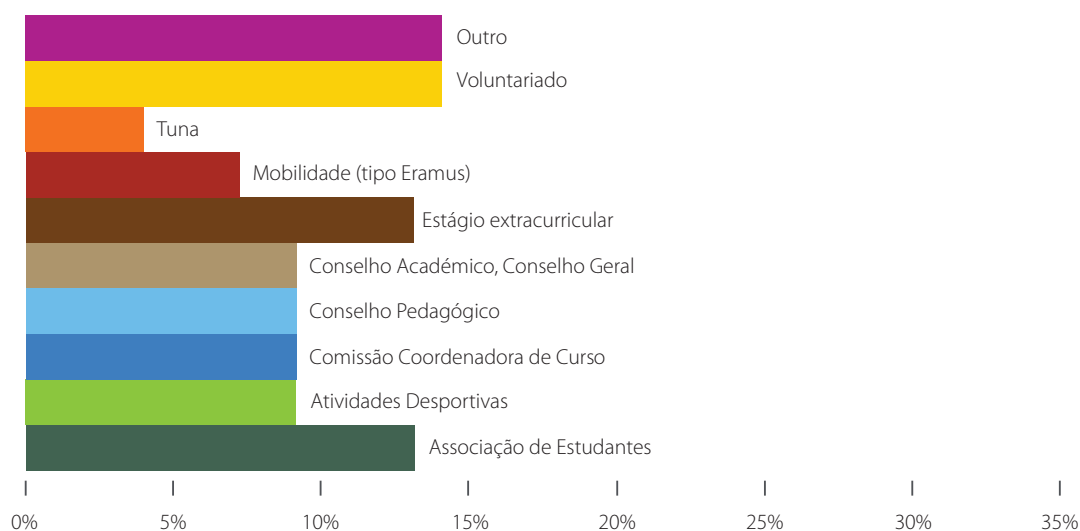


Gráfico 6: Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 167 Diplomados: 73% tinham uma atividade remunerada regular; 13% optaram por prosseguir estudos, exclusivamente; 12% não trabalhavam e procuravam emprego ou estágio e 1% não trabalhava por motivos pessoais ou familiares.

Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso?
(Trabalho ou Estágio)

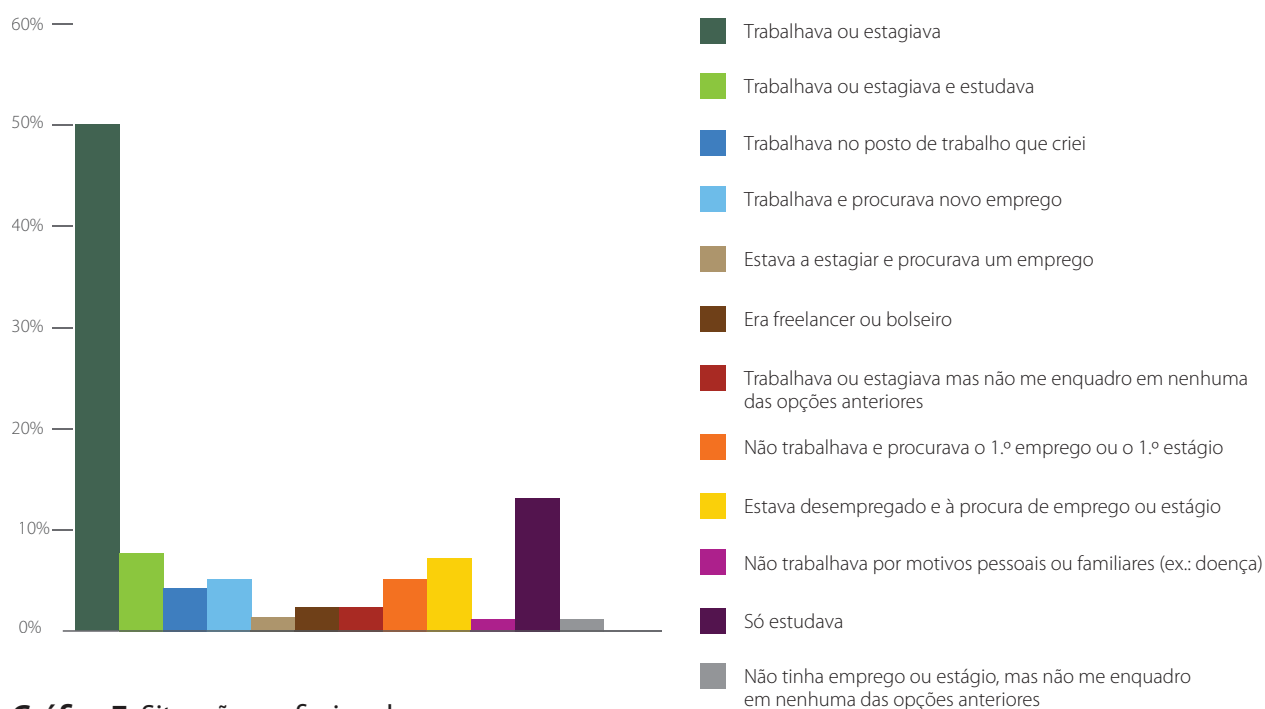


Gráfico 7: Situação profissional

Quanto aos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a maioria voltou a frequentar um curso no IPT.

Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso?
(Formação)

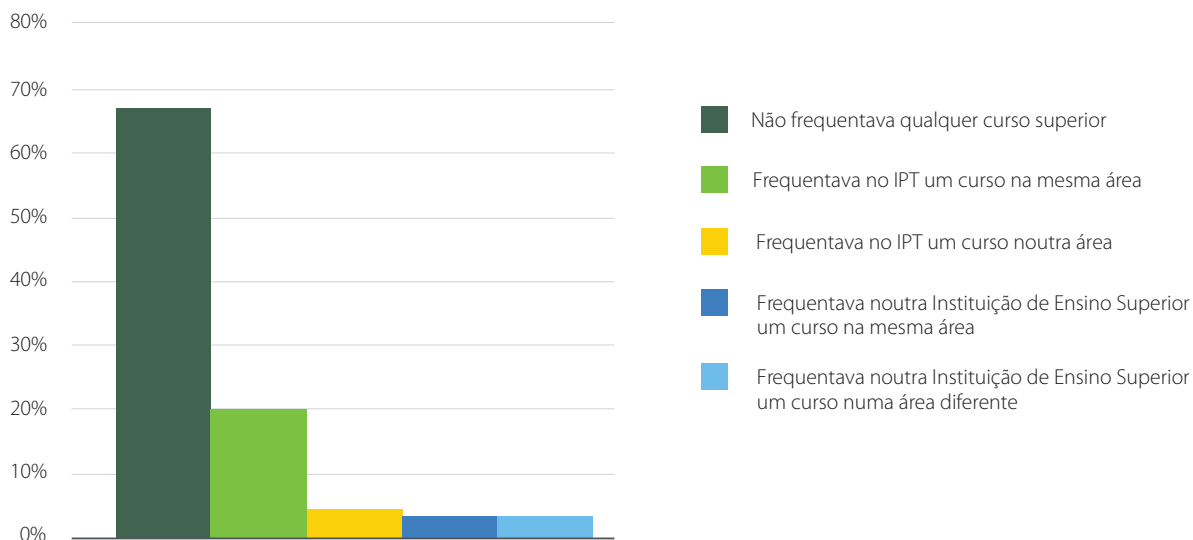


Gráfico 8: Progressão de estudos

RESULTADOS SOBRE OS DIPLOMADOS QUE TINHAM TRABALHO OU ESTÁGIO

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 122 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Especificando por ciclo de estudo, encontramos 72% dos Diplomados do 1.º ciclo e 77% dos Diplomados do 2.º ciclo, com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.

Dos Diplomados com trabalho ou estágio, 59% são do género masculino e 41% do género feminino (Gráfico 9).

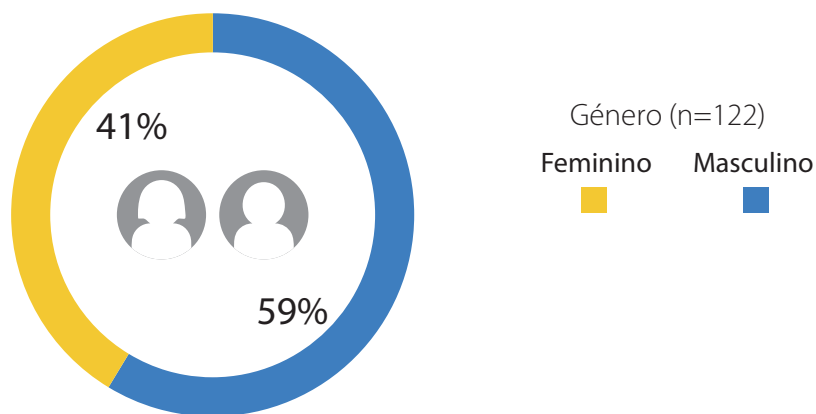


Gráfico 9: Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

Metade dos Diplomados com trabalho ou estágio, tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

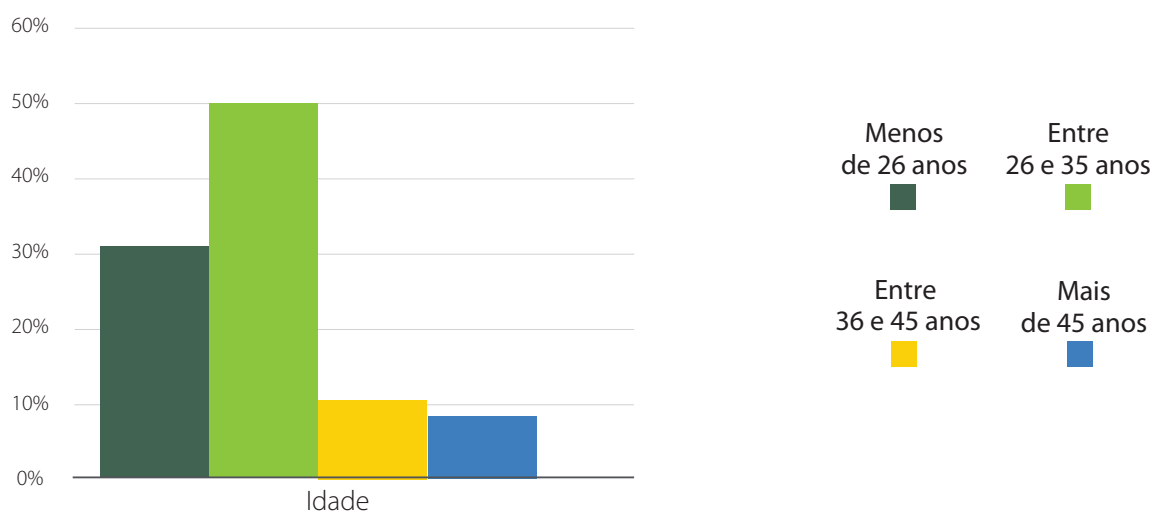


Gráfico 10: Distribuição por grupo etário dos 122 respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 28% revela que manteve a atividade profissional anterior; 20% obteve-o imediatamente; 26% demorou menos de 3 meses. Apenas 14% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?

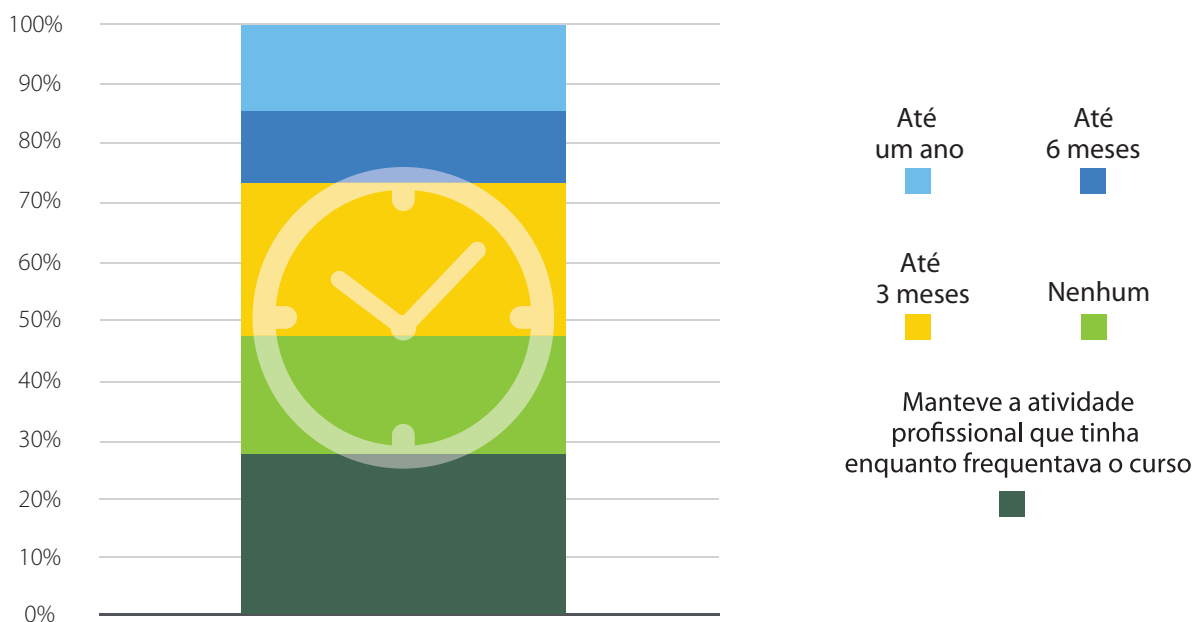


Gráfico 11: Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). O envio de candidatura espontânea foi a forma mais utilizada (22%). A resposta a anúncios de emprego (18%), na sequência de estágio curricular (16%), indicação através de amigos/familiares (15%) e na sequência de estágio profissional (12%) são outras formas. “Outros” atinge 6%, recomendação de um professor 5% e 2% revela que criou o seu próprio emprego.

Como obteve esse trabalho ou estágio?

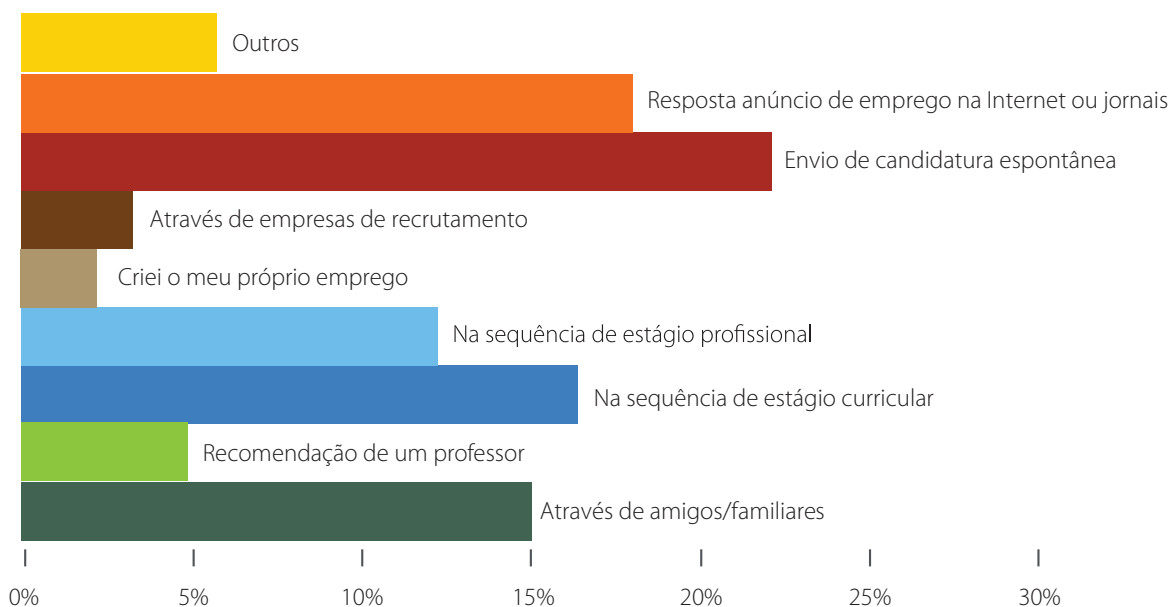


Gráfico 12: Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 84% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

Qual era a área de atividade do trabalho ou estágio?

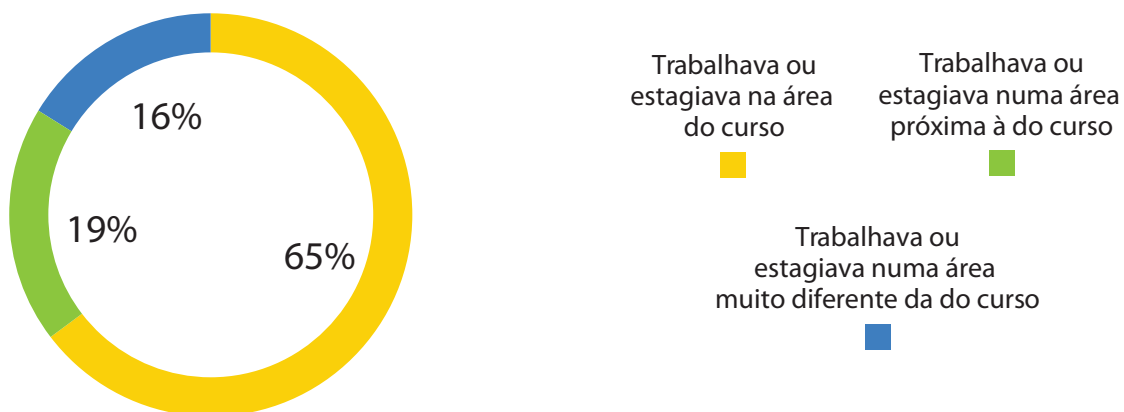


Gráfico 13: Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 85% trabalham por conta de outrem e que 12% são trabalhadores independentes (Gráfico 14).

Qual era a natureza do vínculo laboral?

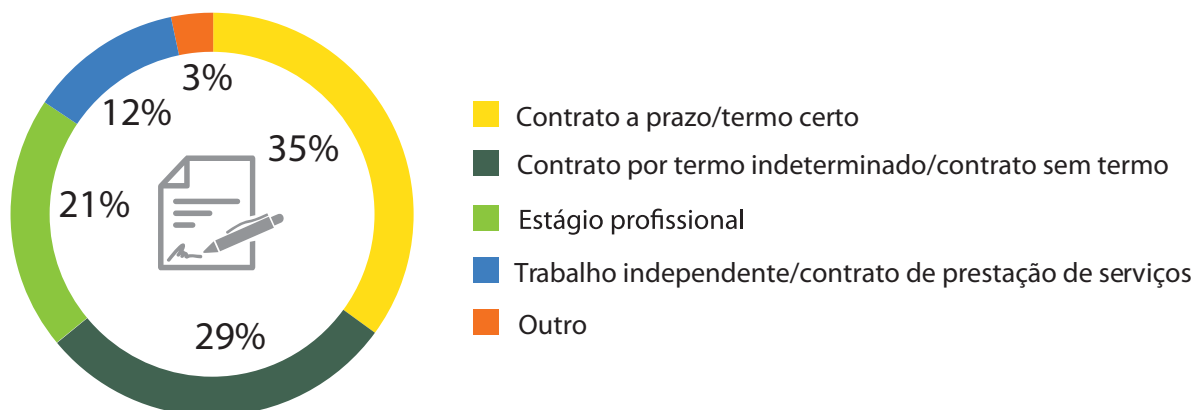


Gráfico 14: Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal de 20% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês. Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo verifica-se que 15% dos Licenciados e 35% dos Mestres têm rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).

Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês, um ano após a conclusão do curso.

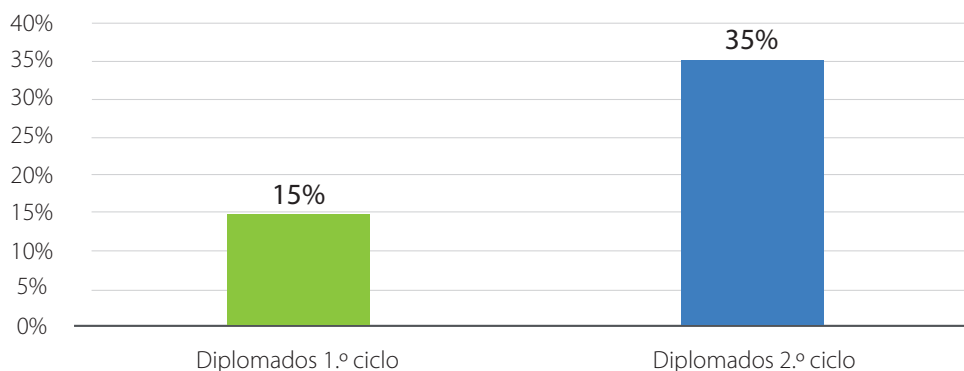


Gráfico 15: Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (75%). A Administração Pública emprega 14% e as Empresas Públicas ou mistas, assim como as Empresas Privadas sem fins lucrativos, empregam 5%.

Qual o tipo de Organização onde trabalhava/estagiava?

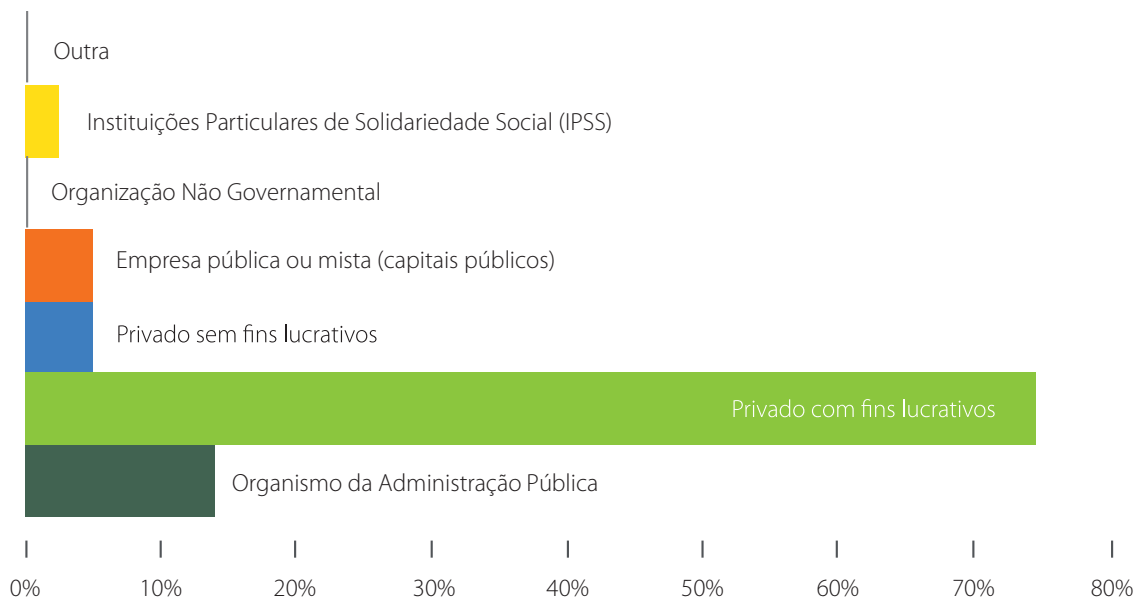


Gráfico 16: Tipo de organização

Dos Diplomados a trabalhar ou estagiar, 61% estavam distribuídos por organizações com mais de 50 colaboradores e 23% em organizações com menos de 10 colaboradores (Gráfico 17).

Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava/estagiava?

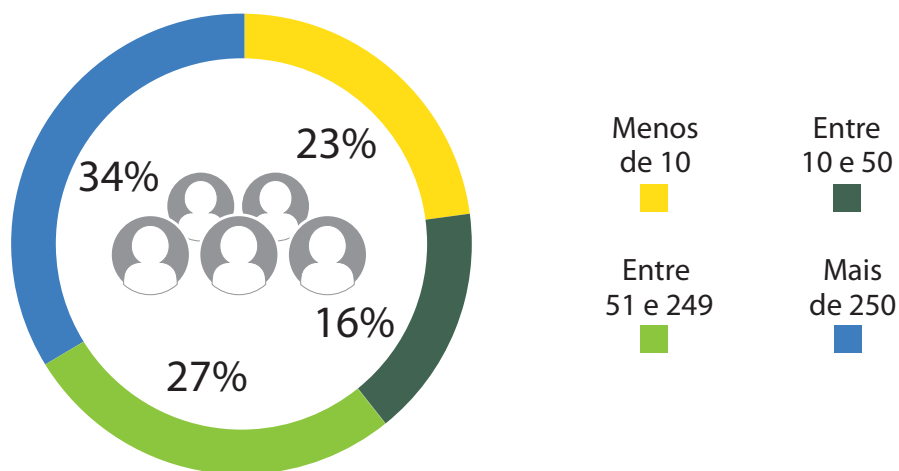


Gráfico 17: Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 91% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

Qual o grau de satisfação com o trabalho ou estágio?

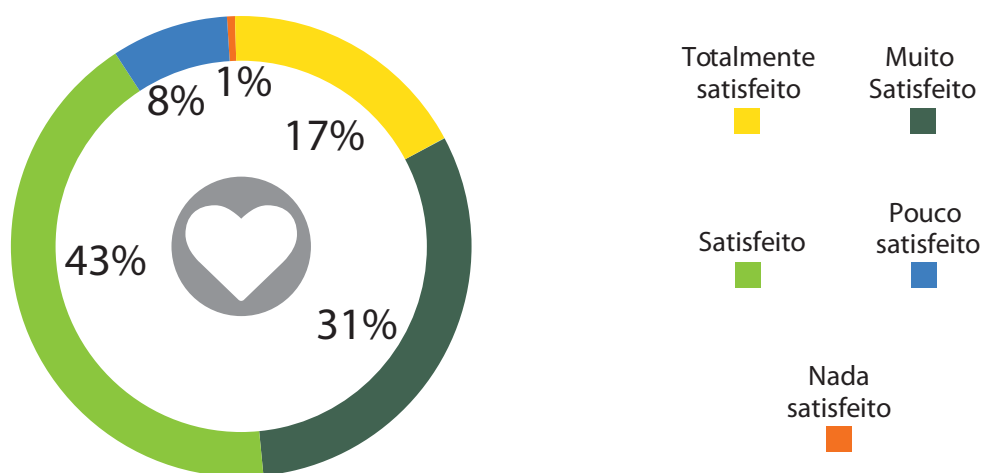


Gráfico 18: Grau de satisfação com o estágio ou emprego

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 61% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).

Pretende inscrever-se noutra curso superior?

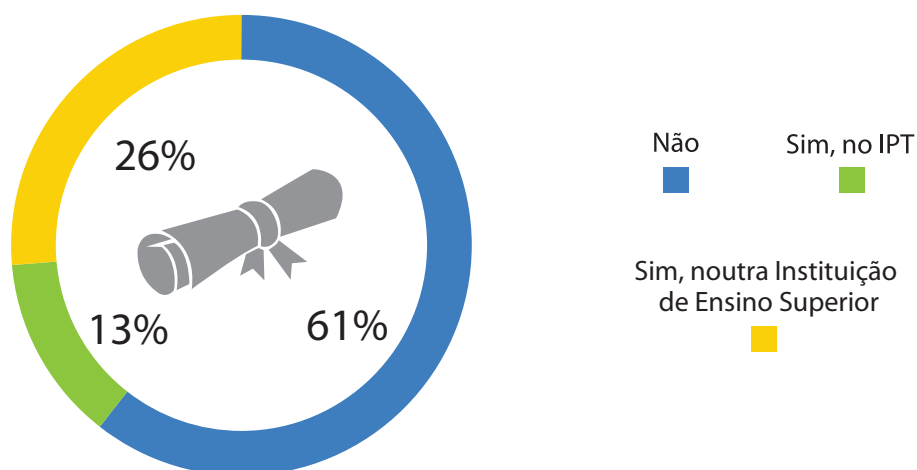


Gráfico 19: Intenção de frequentar outro curso superior

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressar no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 75% deles pertenciam e continuam a pertencer ao distrito de Santarém (Gráfico 20). Por outro lado, 11% dos que não residiam em Santarém, mantêm-se neste distrito depois de concluírem o curso superior (Gráfico 21).

DIPLOMADOS DO IPT PROVENIENTES DO DISTRITO DE SANTARÉM COM EMPREGO OU ESTÁGIO (n=67)

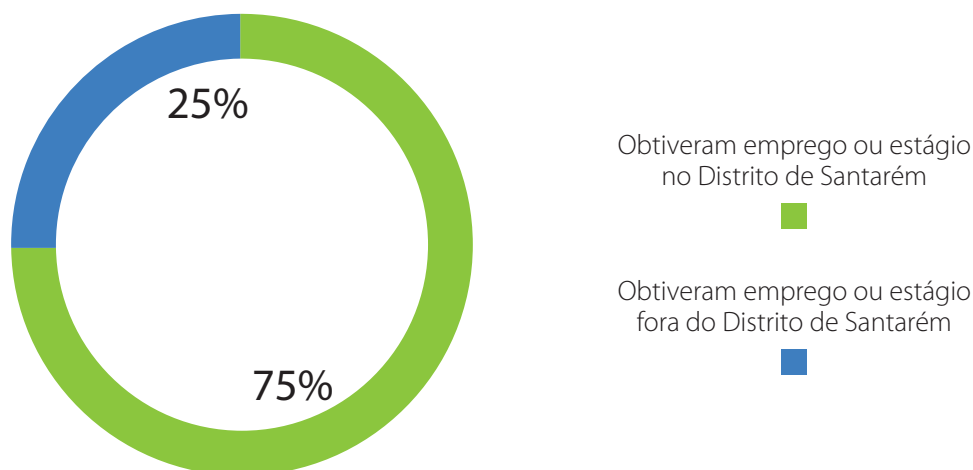


Gráfico 20: Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do Distrito de Santarém

DIPLOMADOS DO IPT NÃO PROVENIENTES DO DISTRITO DE SANTARÉM COM EMPREGO OU ESTÁGIO (n=55)

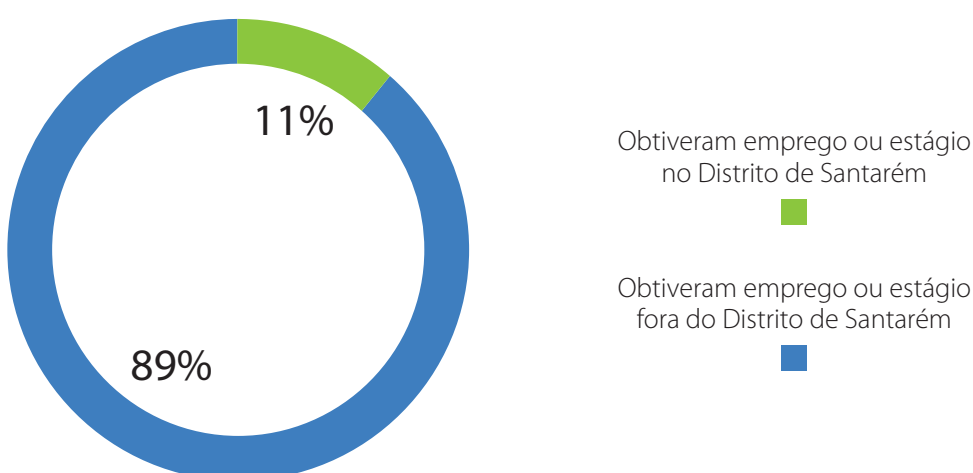


Gráfico 21: Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do Distrito de Santarém

CONCLUSÕES

As respostas obtidas são indicadoras da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2015.

- Um ano após a conclusão do curso, 45% dos respondentes deste estudo residia na região de Santarém.
- A grande maioria (82%) dos respondentes revela que voltaria a frequentar o mesmo curso do IPT.
- Dos Diplomados de 2015, no período que medeia até um ano após a conclusão do curso, 73% encontrava-se a trabalhar ou a estagiar e 13% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos. Dos que concluíram o 1.º ciclo de estudos, 36% continuam a frequentar o Ensino Superior, a grande maioria no IPT;
- Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 14% demoraram mais de 6 meses e 28% continuaram a atividade profissional que tinham.
- O rendimento líquido mensal é superior a 1000 euros/mês, para 35% dos Diplomados do 2.º ciclo e para 15% dos Diplomados do 1.º ciclo.
- Entre os respondentes do género masculino, 77% conseguiu emprego/estágio um ano após conclusão do curso.
- Entre os respondentes do género feminino, 68% conseguiu emprego/estágio um ano após conclusão do curso.
- Para 84% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.
- Dos Diplomados que tinham uma atividade remunerada, um ano após a conclusão do curso, 46% estavam a trabalhar ou estagiar no distrito de Santarém, sendo a grande maioria (89%) residente neste distrito antes de iniciar o curso.
- 91% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

SIGLAS DOS CURSOS

Sigla	Grau	Nome do Curso
LAF	Licenciatura	Auditoria e Fiscalidade
LAP	Licenciatura	Administração Pública
LAPPI	Licenciatura	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia
LCR	Licenciatura	Conservação e Restauro
LCS	Licenciatura	Comunicação Social
LDTAG	Licenciatura	Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEAB	Licenciatura	Engenharia do Ambiente e Biológica
LEC	Licenciatura	Engenharia Civil
LEEC	Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica e Computadores
LEI	Licenciatura	Engenharia Informática
LEM	Licenciatura	Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura	Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura	Fotografia
LGAB	Licenciatura	Gestão e Administração Bancária
LGASS	Licenciatura	Gestão e Administração de Serviços de Saúde
LGCS	Licenciatura	Gestão de Comércio e Serviços
LGE	Licenciatura	Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LGT	Licenciatura	Gestão do Território
LGTC	Licenciatura	Gestão Turística e Cultural
LTIC	Licenciatura	Tecnologias de Informação e Comunicação
LVCD	Licenciatura	Vídeo e Cinema Documental
MAAF	Mestrado	Auditoria e Análise Financeira
MAPHAR	Mestrado	Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
MCR	Mestrado	Conservação e Restauro
MDE	Mestrado	Design Editorial
MDPTC	Mestrado	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
MEE	Mestrado	Engenharia Eletrotécnica, especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
MFOTO	Mestrado	Fotografia
MGEFE	Mestrado	Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo
MGRS	Mestrado	Gestão de Recursos de Saúde
MMTE	Mestrado	Manutenção Técnica de Edifícios
MPCD	Mestrado	Produção de Conteúdos Digitais
MRU	Mestrado	Reabilitação Urbana
MSIG	Mestrado	Sistemas de Informação Geográfica, em Planeamento e Gestão do Território
MTQ	Mestrado	Tecnologia Química

